

2ª Chamada de Trabalhos para o

IV ENCONTRO DE MUSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Local:

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Auditório do CIRP (Centro de Informática) da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto.

Temática do Encontro:

Intersecções da teoria e análise musicais com os campos da musicologia, da composição e das práticas interpretativas.

Data do evento:

De 29 a 31 de julho de 2012

Outras datas importantes:

25/06/2012: prazo limite para submissões de trabalhos

09/07/2012: divulgação para os autores das submissões aprovadas

20/08/2012: prazo para os autores entregarem a versão final dos artigos para publicação nos anais

Submissão de trabalhos:

- As submissões, em arquivo de Word, devem ser enviadas por email para o endereço encontromusicologia@ffclrp.usp.br e devem incluir o nome, a instituição e o email do(s) autor(es).
- Informações adicionais poderão ser obtidas pelos telefones (16)3602-0102 e (16)3602-3136.
- **As submissões podem ser feitas em forma de resumo expandido com até 1000 palavras.**
- A versão final dos artigos, para publicação nos anais, deve ter entre 6 e 12 páginas, incluindo referências, exemplos e gráficos. Utilizar a margem normal do Word, fonte Roman 12, espaço simples.
- A identificação autoral será ocultada no processo de *double-blind review*.
- Somente serão publicados os artigos de que pelo menos um autor esteja inscrito para apresentar o trabalho no Encontro.

Site do encontro: <http://www.ffclrp.usp.br> → Eventos → IV Encontro de Musicologia de RP

Palestrantes Internacionais Convidados (*key-note speakers* com presença confirmada):

Prof. Mark Evan Bonds (Universidade de North Carolina -USA)

Prof. Michiel Schuijjer (Universidade de Amsterdam)

Objetivos:

O debate sobre o estado da arte do campo de Teoria e Análise da Música no ambiente acadêmico brasileiro está na ordem do dia. O II Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ, realizado em agosto de 2011 no Rio de Janeiro, reacendeu as discussões sobre o tema. Os debates realizados naquele evento levantaram a necessidade de uma mobilização da área para marcar sua relevância no âmbito da pesquisa e ensino universitários do Brasil, tanto do ponto de vista acadêmico como institucional.

O IV Encontro de Musicologia de Ribeirão Preto, promovido pelo Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, assume a missão de dar continuidade àquele debate com uma reunião acadêmica de destacados pesquisadores internacionais e brasileiros da área. Pretende-se, assim, fomentar a discussão dos caminhos a trilhar que levem a um maior desenvolvimento deste campo do saber musical.

A comissão organizadora do IV Encontro de Musicologia de Ribeirão Preto propõe a seguinte agenda de objetivos para o evento:

- Colocar em evidência o papel relevante da teoria e da análise musicais na pesquisa e no ensino na universidade brasileira.
- Estudar a intersecção da área de teoria e análise com os outros campos do saber musical, entre eles, a musicologia histórica e etnológica, as práticas interpretativas, a composição, a filosofia da música, a sociologia da música, etc.
- Discutir a necessidade da formação de uma Associação Brasileira de Teoria da Música (ABTM) para congregar os pesquisadores da área e representá-los junto às agências oficiais de fomento em pesquisa e pós-graduação.

- Discutir a viabilidade do lançamento de uma revista temática de teoria e análise musical vinculada a esta nova associação e também a promoção de premiações anuais das pesquisas de maior impacto.

Tópicos de pesquisa sugeridos:

- Paradigmas vigentes ou em evolução na teoria e análise musical de hoje.
- A importância da teoria e análise para a performance musical: mito ou realidade?
- O problema de uma teoria e análise musical para o repertório pós-moderno.
- O saber da teoria como condição a priori para a composição musical.
- A análise musical passou a um segundo plano com a “nova musicologia”?
- O embate do campo da teoria e análise com os estudos sobre ideologia.
- O papel da teoria nas práticas interpretativas historicamente informadas.
- Teorias coevas ou posteriores: qual a perspectiva correta para a musicologia?
- A intersecção entre teoria e análise com os estudos da significação musical.
- A teoria e análise na pesquisa da música brasileira, da colonial à contemporânea.
- História e evolução do campo da teoria e análise musical no Brasil.
- A busca de uma identidade para a teoria e a análise musical no Brasil.
- Currículos e pesquisas de teoria e análise musical na universidade brasileira.

Comissão Organizadora:

Rodolfo Coelho de Souza (Presidente)

Diósnio Machado Neto

Comissão Científica:

Carole Gubernikoff (UNIRIO – Universidade do Rio de Janeiro)

Celso Loureiro Chaves (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Diósnio Machado Neto (USP - Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto)

Ilza Nogueira (UFPB - Universidade Federal da Paraíba)

João Pedro de Oliveira (UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)

Maria Alice Volpe (UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Norton Dudeque (UFPR - Universidade Federal do Paraná)

Pablo Sotuyo Blanco (UFBA – Universidade Federal da Bahia)

Rodolfo Coelho de Souza (USP - Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto)

Equipe de Apoio:

Rodolfo Almeida

Waldir Ferverença

Calendário do evento:

Dia 29/07, domingo:

14:00 – Recepção dos participantes

19:00 – Concerto Inaugural

Dia 30/07, segunda-feira:

8:30 – Primeira sessão de apresentação de trabalhos

10:30 – Primeira mesa redonda com palestrantes convidados

14:00 – Conferência: Prof. Mark Evan Bonds (Univ. North Carolina -USA)

15:30 – Segunda sessão de apresentação de trabalhos

20:30 – Concerto de Percussão com o Grupuri do DM-FFCLRP

Dia 31/07, terça-feira:

8:30 – Terceira sessão de apresentação de trabalhos

10:30 – Segunda mesa redonda com palestrantes convidados

14:00 – Conferência: Prof. Michiel Schuijjer (Universidade de Amsterdam)

15:30 – Quarta sessão de apresentação de trabalhos

18:00 – Debate sobre a criação da ABTM seguido de jantar de confraternização

Línguas Oficiais do Encontro:

Português, inglês e espanhol.

Serão aceitos trabalhos em quaisquer das línguas oficiais do Encontro.